

BIBLIOGRAFIA DE CORRADO MALANGA:

Corrado Malanga nasce em La Spezia (Itália), em 1951. Desde 1983 é pesquisador no Departamento de Matemática da faculdade de Ciências Físicas e Naturais da Universidade de Pisa, é autor de várias publicações em revistas científicas internacionais. Ao mesmo tempo, está interessado em teorias sobre OVNI's e colabora com o Centro Nacional UFO (CUN), até se ter tornado responsável pelo comité técnico-científico desta organização. Uma série de desentendimentos, em particular (mas não só) na avaliação do fenómeno de abduções alienígenas, leva Malanga a sair do CUN em 2000. Posteriormente, as teorias de Malanga influenciam o grupo Stargate Toscana e outros grupos Stargate nascidos noutras regiões italianas - particularmente em Friuli, em Lombardia e em Lazio - e que em 2008 se reúnem na CIS - Coordenação Stargate Italiana. De 1 de Dezembro de 2009, Malanga no entanto, não faz mais formalmente parte dos grupos Stargate e CSI, cujos sites contêm textos seus anteriores a essa data, mas também de outros pesquisadores, de modo que hoje em dia não é mais correcto dizer que esses grupos e movimentos "representam" Malanga. A notável taxa de participação às conferências de Malanga, atesta a existência de um movimento real, que parece estar crescendo, e que continua através de inúmeros sites na internet, blogs e fóruns em muitas línguas do mundo que divulgam os resultados de Corrado Malanga.

2-

A tese central de Malanga é que há muito mais pessoas que foram raptadas ("abduzidas") por alienígenas do que o que normalmente se julga. Na verdade, a maioria dos abduzidos não se lembra do sequestro, embora às vezes tragam traços físicos em forma de cicatrizes que se referem a operações e implantes cirúrgicos praticados pelos alienígenas, e recuperam essa memória apenas através do uso de ferramentas como a hipnose regressiva e a programação neuro-linguística, usada por Malanga com uma metodologia específica que deveria permitir distinguir as verdadeiras das falsas memórias de abdução. Malanga também desenvolveu um teste inicial de auto-avaliação, que se pode preencher on-line e que deveria permitir de auto-identificar-se como abduzidos. O facto que, para a grande maioria daqueles que compilam o teste este dê resultado positivo, mostra, de acordo com Malanga, que, apesar dos esforços dos alienígenas, um pouco de memória em pessoas sequestradas no entanto permanece, que os empurra para a compilação do teste e a contactar o dr. Malanga.

3-

Ao contrário de outros autores de livros sobre UFOs - e aqui está a principal razão das separações e controvérsias - Malanga acredita que o fenómeno das abduções não é positivo, mas negativo. Os alienígenas não são "irmãos do espaço" que vêm para trazer amor e paz, mas inimigos da humanidade que manipulam os terrestres para lhes subtrair a energia de que necessitam para sobreviver e perseguir o sonho da imortalidade. Malanga também questiona a teoria de que existam seja alienígenas bons seja alienígenas maus (de acordo com a versão de um autor muito lido nos círculos ufológicos, o inglês David Icke, o "réptil" ruim e o "Pleiadiano" bom): mesmo os presumíveis bons são maus disfarçados. Enquanto os "grays", mencionados na literatura UFO, são uma espécie de robots biológicos ao serviço dos alienígenas (que os usam também para os sequestros), os extraterrestres estão divididos em cinco raças principais, que tanto colaboram como entram em conflito entre eles.

Com os sequestros dos terrestres cada raça persegue fins parcialmente diferentes, mas na essência todas se servem dos humanos para receber energia vital e perseguir uma vida muito mais longa que a nossa, ou mesmo a imortalidade.

Para este fim, depositam no cérebro dos abduzidos, com vários procedimentos, as suas memórias, que poderão depois recuperar, ou então separam temporariamente a alma do abduzido do seu corpo e metem-a no corpo do alienígena, absorvendo-lhe a energia vital, ou ainda entram na mente dos

abduzidos com um fenómeno que se parece á possessão. Na sua corrida para a imortalidade os alienígenas não sequestram qualquer um, mas apenas os seres humanos que têm uma alma, que não são mais de vinte por cento da humanidade. O sequestro também é um facto de gerações: um abduzido geralmente tem um dos pais que foi sequestrado, e os seus filhos são susceptíveis de ser sequestrados por sua vez. Os alienígenas, no entanto, apesar das suas técnicas avançadas de sequestro não são infalíveis: alguns, até mesmo sem perceber, podem resistir às tentativas de rapto, experimentando no entanto, várias distúrbios e fenómenos para-normais (até ao caso extremo de combustão humana espontânea) por causa da enorme quantidade de energia posta em jogo para resistir ao ataque alienígena.

As técnicas propostas por Malanga afirmam de poder resolver um grande número de distúrbios que podem parecer ser de origem física ou psicológica, mas que na realidade derivam de memórias inconscientes e das consequências da abdução alienígena. Malanga respondeu àqueles que vêm nestes procedimentos semelhanças com a auditoria da Igreja da Cientologia que a abordagem de Cientologia também aos fenómenos extraterrestres é muito limitado e superficial. No curso do procedimento de Malanga é possível interagir com os alienígenas presentes na mentes dos abduzidos enfrentá-los como faz o exorcista com o diabo nos casos de posse, e, finalmente, libertar o sequestrado dessas presenças e das suas consequências.

A referência á possessão não implica que Malanga dê um parecer positivo sobre as religiões. É precisamente o oposto. Por um lado, a teoria da Malanga, diz ele, pode fornecer uma explicação científica para os fenómenos interpretados aproximadamente pelas religiões: assim, por exemplo, falar em línguas - glossolália (ou melhor alloglossia, o falar em línguas desconhecidas) e as presuntas memórias de vidas passadas são derivadas do acesso ás memórias do abduzido ás memórias dos alienígenas ou ás memórias de outras pessoas sequestradas pelos mesmos alienígenas, uma vez que todas essas lembranças se misturam quando o cérebro humano é usado para armazenamento ou depósito. Por outro lado, as grandes religiões - como a grande política e a conspiração para uma nova ordem mundial - estão ao serviço dos alienígenas quando não são truques inventados por eles, para convencer os humanos a deixar absorver por extraterrestres as suas energias psíquicas sem protestar demasiado. Malanga argumenta que as aparições de Nossa Senhora, em particular, são encenadas pelos alienígenas para esses fins, e expressa-se em termos muito duros para com as religiões. "Os alienígenas – explica numa entrevista - disfarçados de padres, monges, freiras e papas acanham-nos e assustar-nos prometendo-nos punições severas para o nosso futuro se não fizermos como eles querem". Trata-se portanto, de rejeitar a religião, convencendo-nos pelo contrário, que "Deus está dentro de nós, porque nós somos Deus". A partir desta consciência, o estudo deste fenómeno levou a não se limitar somente a denunciar as acções dos alienígenas e dos seus cúmplices, mas a propor um caminho que deveria levar a adquirir consciência de si, a re-descobrir o Homem entendido como Ser mais perto de Deus.

BREVE CURRICULUM CIÊNTEFICO DO DOUTOR CORRADO MALANGA

O Dr. Corrado Malanga, actualmente ao serviço no Departamento de Química e Química Industrial da Universidade de Pisa como pesquisador desde 1987, é autor de numerosas publicações científicas cuja lista pode ser encontrada seja nas páginas web da Universidade Pisa seja nas páginas da Universidade, que usando um motor de busca científico como SCIRUS e digitando o seu nome. O Dr. Malanga tem estado envolvido em pesquisas sobre a síntese e a reactividade de compostos heterocíclicos hetero-aromáticos e não, de reactividade de compostos de elementos orgânicos de níquel, silício, magnésio e alumínio, de novas reacções em química orgânica, ligadas á obtenção de compostos de mais elevado valor acrescentado através da transformação da

interconversão de grupos funcionais (FGI). Estes interesses levaram à publicação de mais de sessenta artigos em revistas internacionais de sector científico químico, a maioria dos quais foram publicados em revistas inglesas e americanas. A actividade didáctica do Dr. Malanga expressou-se em vários sectores: do encargo de numerosos cursos de química orgânica ao cumprimento das funções de orientador e de supervisor de numerosas teses de química e química industrial. Em tais contextos os universitários do Dr. Malanga destacaram-se no exame de licenciatura (sistema antigo) com um voto não inferior a cento e dez e louvor em cento e dez , depois de ter efectuado teses de diploma experimental de pelo menos, dois anos de trabalho contínuo. Dr. Malanga é um dos pesquisadores italianos que deu mais cursos do que ninguém, a nível europeu: entre eles, recordamos os cursos de Química Orgânica, Química Orgânica I, Química Orgânica II, Química Orgânica III, Laboratório de Química Orgânica II, Química dos compostos dos elementos orgânicos, Química Orgânica eco-sustentável (química Verde), seja para a Licenciatura em Química, Química industrial, Química Ambiental e Ciências Biológicas. Actualmente, ele é responsável pelo curso de Química Orgânica I, para a Licenciatura em Química Industrial com endereço Ambiental e Química Orgânica Eco-sustentável para o Mestrado.

Websites que trazem Publicações Corrado Malanga:

<http://www.scirus.com/srsapp/search?q=corrado+malanga&t=all&sort=0&g=s>

<http://arp.unipi.it/listedoc.php?ide=005409&ord=C>

<http://www.sciencedirect.com>